SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E DO ESPORTE – SEED/PR

PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

Nº 51/2021

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Área de Conhecimento: Filosofia

TARDE

Tipo 1 - BRANCA

Organizadora:

INSTITUTO CONSULPLAN

INSTRUÇÕES

ATENÇÃO

CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

É necessário o uso de máscara durante toda a prova. O álcool em gel se encontra disponível para o uso dos candidatos.

1. O caderno de provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha para a área de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional).
2. **As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas. As respostas referentes a estas questões somente deverão ser transcritas uma única vez para a Folha de Respostas (Gabarito).**
3. Somente será permitida a utilização de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa.
4. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o caderno de provas contém o número de questões previsto, se corresponde à área de conhecimento/eixos tecnológicos a que está concorrendo, bem como se os dados constantes na Folha de Respostas (Gabarito) estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou, ainda, detenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal de aplicação.
5. As provas terão duração de 4 (quatro) horas para candidatos com **uma** única inscrição e 6 (seis) horas para candidatos com **duas** inscrições. Este período abrange a assinatura, assim como a transcrição das respostas para a Folha de Respostas (Gabarito).
6. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 4 (quatro) alternativas (A a D) e uma única resposta correta. Ao terminar a prova, o candidato, obrigatoriamente, deverá devolver ao fiscal de aplicação a Folha de Respostas (Gabarito) devidamente assinada em local específico.**
7. É proibida, durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não será permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo, pulseiras magnéticas e similares, o que não acarreta em qualquer responsabilidade do Instituto Consulplan sobre tais equipamentos.
8. Os fiscais de aplicação não estão autorizados a emitir opinião e a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
9. Não é permitida a anotação de informações relativas às respostas (cópia de gabarito) no Cartão de Confirmação da Inscrição (CCI) ou em qualquer outro meio.
10. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o caderno de provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato também poderá se retirar do local de provas somente a partir das 2 (duas) horas após o início de sua realização; contudo, não poderá levar consigo o caderno de provas.
11. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão sair juntos. Caso algum destes candidatos insista em sair do local de aplicação antes de autorizado pelo fiscal de aplicação, será lavrado o Termo de Ocorrência, assinado pelo candidato e testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal de aplicação da sala e pelo Coordenador da Unidade de Provas, para posterior análise pela Comissão de Acompanhamento do Processo Seletivo Simplificado.

RESULTADOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão publicados no dia 01 de novembro de 2021 a partir das 16h.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

Atenção quanto às instruções sobre a marcação das questões e o preenchimento da folha de respostas.

EDUCAÇÃO BÁSICA

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

ATENÇÃO

CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

As questões de nº 09 a 24 se referem ao Núcleo Comum aplicável a todos os eixos tecnológicos da Educação Profissional.

O candidato com **DUAS INSCRIÇÕES** fará **DUAS PROVAS** e deverá resolver este grupo de questões e transcrevê-las para a folha de respostas **uma única vez**.

ATENÇÃO

CADA CANDIDATO RECEBERÁ APENAS UMA FOLHA DE RESPOSTAS, INDEPENDENTEMENTE DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO (EDUCAÇÃO BÁSICA) E EIXOS TECNOLÓGICOS (EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) QUE ESTÁ REALIZANDO.

ÁREA DE CONHECIMENTO: FILOSOFIA

CONHECIMENTOS BÁSICOS / CONHECIMENTOS GERAIS

As questões de nº 01 a 08 se referem aos Conhecimentos Comuns (Língua Portuguesa, Estatuto da Criança e do Adolescente e Conhecimentos Didáticos) aplicáveis a todas as áreas de conhecimento (Educação Básica) e eixos tecnológicos (Educação Profissional) e estão presentes em todos os cadernos de provas.

ATENÇÃO

AS RESPOSTAS REFERENTES A ESTAS QUESTÕES SOMENTE DEVERÃO SER TRANSCRITAS UMA ÚNICA VEZ PARA A FOLHA DE RESPOSTAS.

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto contextualiza as questões de 01 a 04. Leia-o atentamente.

A aprendizagem significativa instaura novamente na escola uma condição fundamental de nossa busca de conhecimento. Essa condição é a do desejo, ou seja, do conhecimento como necessidade, algo que "falta ser", que ainda não é nos termos pretendidos ou aceitos pelo sujeito. No contexto da competência relacional, isso é interessante porque o desejo instaura-se como busca e como complementaridade. A busca supõe a devoção daquele que deseja, isto é, trabalho, compromisso, responsabilidade. Complementaridade supõe sair dos limites de onde se encontra e incluir um outro todo como parte. Marías analisa essa questão no plano do jogo, como forma de ilusão. Ou seja, o que anima os adversários em um jogo é a mesma ilusão: vencer. Essa ilusão corresponde ao que se chama de "desejo com argumento", ou seja, como falta traduzida em ações de busca, dirigidas por um objetivo ou finalidade, ações que são reguladas por essa meta a ser alcançada. Daí a dupla condição para competência relacional: desejo e devoção. Desejo como fim ou direção. Devoção como meio ou instrumento. Ou, como quer a sabedoria popular: "quem ama, cuida".

Desejo e devoção são cognitivos e afetivos ao mesmo tempo. Cognitivos porque supõem uma formulação, uma pergunta, hipótese ou proposição. Porque supõem construção de recursos, tomadas de decisão, avaliação reguladora etc. Afetivos porque supõem um querer, supõem a atribuição de uma significação pessoal, no sentido de que algo ainda não é para um sujeito, mas "deve" ser.

A aprendizagem significativa supõe que se encontre "eco" no sujeito a quem é proposta. Daí sua vinculação com uma forma relacional de competência. A aprendizagem significativa é uma das condições defendidas por Piaget para um método pedagógico ser construtivo. Significativa porque expressa essa categoria da paixão: deixar-se, como sujeito a ser atravessado por um objeto; por isso, estar envolvido, interessado, ativo, em tudo o que corresponde a sua assimilação. Por isso, Piaget, ao menos com as crianças, era muito crítico ao que chamava de "verbalismo da sala de aula". O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta. A consequência disso, não raro, é a presença de crianças apáticas, desinteressadas, passivas, ou, então, agitadas, indisciplinadas e pouco cooperativas. As mesmas exposições com adultos podem ser positivas, pois esses possuem mais recursos cognitivos para relacionarem-se com essa forma de linguagem. Ou seja, um adulto, mesmo que só escutando, tem recursos de pensamento para manter um "diálogo" ativo (anota, faz associações, concorda etc.) com o assunto que está sendo exposto.

(Lino de Macedo. Competências e Habilidades: Elementos para uma Reflexão Pedagógica. Disponível em: http://portal.inep.gov.br. Fragmento.)

Questão 01

Considerando as ideias e informações trazidas ao texto, pode-se afirmar que:

A) A forma de linguagem é um elemento de grande relevância para que determinada mensagem alcance o interlocutor tendo em vista suas especificidades.
B) O conceito acerca da aprendizagem significativa, expresso no primeiro período do texto, aponta para a necessária busca do conhecimento e não sua simples "incorporação".
C) O reconhecimento do conhecimento como uma necessidade demonstra que a aprendizagem significativa não está relacionada a um desejo, mas a essa necessidade do indivíduo.
D) De acordo com o autor, para que a aprendizagem significativa produza o efeito desejado e o objetivo proposto seja alcançado, o sujeito por ela alcançado deverá ser selecionado e, posteriormente, confrontado.

Questão 02

Em relação ao emprego das regras de concordância de acordo com a gramática oficial, assinale a afirmativa correta.

A) Em "*Essa condição é a do desejo [...]*" (1º§), os termos "Essa" e "a" não estabelecem concordância regular com o seu referente.
B) Em "*[...] termos pretendidos ou aceitos [...]*" (1º§) há um modificador e dois núcleos de sintagma nominal adaptando-se ao gênero e ao número determinados.
C) Caso houvesse a intenção de realçar o termo "sujeito" no trecho "*[...] no sujeito a quem é proposta.*" (3º§), o termo "proposta" seria adaptado ao gênero masculino.
D) A concordância vista em *"[...] crianças apáticas, desinteressadas, passivas, [...]"* (3º§) não seria alterada caso fosse acrescentado outro núcleo ao sintagma nominal pertencente ao mesmo gênero do núcleo utilizado.

Questão 03

Considerando a realidade dos textos digitais e multimodais, de acordo com Roxane Rojo – mestre e doutora em Linguística Aplicada – a escola precisa *"reestruturar seus processos de ensino-aprendizagem às novas configurações que se apresentam no mundo contemporâneo e globalizado e [...] tomar para si a tarefa de trabalhar com esses novos modos de ver/sentir/agir e de significar o mundo e a realidade social"*. A afirmativa anterior, em relação ao tema explorado no texto em análise, pode ser vista como:

A) Debate de caráter contrastivo, mas desafiador.
B) Ultrapassada para a prática de ensino-aprendizagem.
C) Passível de reestruturação para que não haja rupturas.
D) Atual demanda que evoca e confirma ideias discutidas.

Questão 04

"O verbalismo refere-se às exposições orais (explicações) para crianças sobre temas que as excluem por sua natureza formal, conceptual, adulta." **(3º§) A justificativa para o uso do acento grave indicador de crase no trecho destacado anteriormente é a mesma vista em:**

A) Em meu discurso, nunca me referi à reunião alguma.
B) Entreguei-o à responsável tendo em vista que o projeto havia sido finalizado.
C) À medida que as acusações foram apresentadas, não restaram dúvidas de sua culpa.
D) Refiro-me tão somente à ela neste momento, considerando sua grande importância.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Questão 05

"Marcela, 9 anos, é aluna do Ensino Fundamental. Nas últimas semanas, chegou atrasada para as aulas, fisicamente machucada e abatida. Não se concentra e não quer falar sobre o assunto com a professora." Considerando a situação hipotética, a quem a direção do estabelecimento de ensino deveria informar?

A) Polícia Militar.
B) Conselho Tutelar.
C) Ministério Público.
D) Secretaria Municipal de Saúde ou congênere.

Questão 06

"Rafael, 8 anos, foi constrangido várias vezes e publicamente, pela diretora do colégio onde estuda. Não quer mais voltar às aulas." Considerando que o fato ocorrido constitui crime contra a criança, assinale a alternativa que apresenta a pena correspondente:

A) Detenção de seis meses a um ano.
B) Detenção de seis meses a dois anos.
C) Advertência por escrito e detenção de até um ano, em casos de reincidência.
D) Advertência por escrito e detenção de até seis meses, em casos de reincidência.

CONHECIMENTOS DIDÁTICOS

Questão 07

"Em um ensino tradicional, baseado na transmissão de conteúdo, o estudante tem uma postura passiva diante dos processos de ensino e de aprendizagem, tendo a função de receber e absorver uma quantidade enorme de informações apresentadas pelo docente. Muitas vezes, não há espaço para o estudante se manifestar e se posicionar de forma crítica. Em oposição a isso, ao desenvolver práticas pedagógicas norteadas pela metodologia ativa, o estudante passa a assumir uma postura ativa, exercitando uma atitude crítica e construtiva, que fará dele um profissional melhor preparado."

(Berbel, 2011; Souza; Iglesias; Pazin-Filho, 2014.)

Com base na citação e, ainda, considerando o desenvolvimento da autonomia e motivação dos alunos, pode-se inferir que o professor deve:

I. Usar linguagem formal.
II. Nutrir os recursos motivacionais internos.
III. Oferecer explicações racionais para o estudo de determinado conteúdo.
IV. Regulamentar o tempo e o ritmo de aprendizagem dos alunos.
V. Reconhecer e aceitar as expressões de sentimentos negativos dos alunos.

Estão corretas apenas as ações

A) II e III.
B) I, III e IV.
C) I, IV e V.
D) II, III e V.

Questão 08

"O planejamento está previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394 de 1996), como sendo 'responsabilidade da instituição de ensino, junto com seu corpo docente, que, por sua vez, tem como incumbência não só ministrar os dias letivos e horas-aula estabelecidas, mas também participar de forma integral dos períodos dedicados ao planejamento, além de participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino a qual ele pertença'."

(BRASIL, 1996, P. 6.)

Acerca do exposto e, ainda, considerando dois importantes documentos de planejamento escolar: o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e a Proposta Pedagógica Curricular (PPC), analise as premissas que tratam da relação entre ambos.

I. O PPP norteia o trabalho educativo proposto pela instituição de ensino como um todo, trazendo, no seu marco operacional, a PPC que expressa a forma como as concepções assumidas coletivamente serão efetivadas na prática pedagógica.
II. A PPC expressa os fundamentos conceituais, metodológicos e avaliativos de cada componente curricular ou área do conhecimento, elencados na matriz curricular. O PPP estabelece diretrizes básicas de funcionamento e de organização da escola, sempre integradas às normas comuns da rede ou do sistema a que pertence e do sistema nacional.
III. A base para a elaboração da PPC é a matriz curricular, com sua parte de Base Nacional Comum e de Parte Diversificada e/ou Flexível. O PPP tem, em sua estrutura, os encaminhamentos metodológicos, os recursos didáticos, os instrumentos e os critérios de avaliação docentes.

Está correto o que se afirma em

A) I, II e III.
B) I, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questão 09

"Os valores não são, mas valem. Uma coisa é valor e outra coisa é ser. Quando dizemos de algo que vale, não dizemos nada do seu ser, mas dizemos que não é indiferente [...]. A não indiferença é a essência do valer [...]. Os valores não têm, pois, a categoria do ser, mas a categoria do valer [...] o valor é uma qualidade."

(Morente, 1966.)

Embora a temática sobre os valores seja bastante antiga e, ao mesmo tempo atual, somente no século XX surgiu a chamada Axiologia ou Teoria dos Valores. Em relação aos valores, elementos fundamentais na análise ética, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) Os valores são herdados, ou seja, não são inatos.
B) Valores determinam, dentre outros fatores, a forma como as pessoas se comportam e interagem com os outros indivíduos e com o meio ambiente.
C) Como decorrência específica do multiculturalismo, os valores tradicionais perderam a importância e não são mais reconhecidos pela maioria da sociedade.
D) Os valores podem ser vistos como a base dos relacionamentos humanos, que pautam as interações humanas e a tomada de decisões, seja em âmbito privado ou público.

Questão 10

"As ações morais se orientam pela meta de felicidade dos seres humanos ou sua prioridade é o dever de seguir regras racionalmente identificadas pela humanidade? Do ponto de vista da moralidade, o que é mais importante: a felicidade ou o dever? Essas questões dividem os filósofos. Aristóteles e Epicuro vinculam o comportamento moralmente correto à conquista da felicidade, embora isso não exclua a noção de dever, do que deve ser feito pelos seres humanos em suas relações morais. O alemão Immanuel Kant (1724-1804) projeta o dever no primeiro plano de sua teoria ética, afirmando que a felicidade não tem laço com a dimensão moral da humanidade. A teoria ética de Immanuel Kant concilia o determinismo da natureza com a liberdade humana, que consiste na existência de regras naturais – o determinismo da natureza com a liberdade humana, assim como na existência de regras naturais – os ciclos biológicos e as leis da física, por exemplo – que se aplicam aos seres vivos, submentendo-os, portanto, à natureza."

(A Ética de Kant e o Imperativo Categórico. Toda Matéria. Disponível em: todamateria.com.br. Adaptado.)

Segundo Immanuel Kant, um dos ícones do criticismo:

A) Não vivemos sob o mundo dos instintos, mas possuímos a autonomia da vontade e nossa liberdade no mundo.
B) A felicidade é o bem máximo e as ações morais são as únicas que, independente do contexto, podem nos conduzir a ela.
C) As virtudes, geradas em nós pela natureza humana, conferem ao homem a capacidade crítica para conduzi-la em plenitude.
D) A natureza humana é imutável e, por mais que sofra influências e determinismos históricos, não perde sua essência para o bem.

Questão 11

"A atualidade existente nos textos e pensamentos de Maquiavel, século XVI, é algo incrível, se pegarmos suas ideias e analisarmos contrastando estas com os fatos contemporâneos notarão que há um grande envolvimento com quase todos os ideais políticos do qual ele mesmo utilizou na tentativa de ajudar a unificar e governar a Itália. O mais interessante é que os fundamentos criados por Maquiavel podem ser também usados para manifestações, ou à união de certas entidades em um país, não entendendo 'O Príncipe', necessariamente, como uma única pessoa. Um dos grandes exemplos desta contemporaneidade pode ser observado em nosso país, mais precisamente no Rio de Janeiro. No dia 20 de novembro de 2010, iniciou-se um processo organizado pela Secretaria de Segurança do Rio de Janeiro (SESEG-RJ), que contou com o auxílio do BOPE (Batalhão de Operações Especiais) e da Marinha Brasileira, para que as comunidades da Vila Cruzeiro e do Complexo do Alemão, 13 comunidades interligadas, fossem pacificadas [...]."

(A contemporaneidade dos pensamentos de Maquiavel | iuvenesjournalists. Disponível em: wordpress.com.)

Nicolau Maquiavel foi um grande pensador; está sendo estudado até os dias de hoje por suas teorias de "como fazer política". O Clássico "O Príncipe" foi considerado por muito tempo um manual de conselhos para os governantes por trazer experiências de como conquistar e manter o poder. Atualmente, a obra ainda continua a ter importância para todos os que têm interesse em entender sobre mecanismos políticos. Dentre as ideias explícitas especificamente nessa obra de Maquiavel, é possível destacar:

A) A ruptura com a visão idealista sobre política; enxergava o organismo político como ele é e não como deveria ser.
B) A teoria de que o poder estaria baseado na realeza natural ou na palavra natural de Deus, acima da própria sociedade civil e política.
C) A premissa de que o engajamento e a prática política não têm estatuto próprio à parte da teoria. Pelo contrário, é algo natural e inato a todos os homens.
D) A confirmação de que o objeto do poder é a política no cotidiano; este é o inimigo número um de qualquer utopia, ou seja, o poder emana do povo em sua vida diária.

Questão 12

Grandes acontecimentos históricos marcaram a Europa nos séculos XIII e XIV, como: a Guerra dos Cem Anos; a Peste Negra; o Cisma da Igreja; o surgimento das Universidades e a autonomia da filosofia em relação à teologia; dentre outros. Nesse contexto, a Teoria Tomista passa a ser questionada por alguns filósofos, como:

A) Karl Jaspers: dizia que qualquer objetificação, seja a formação de escolas ou a de seitas seria a ruína da filosofia.
B) David Hume: com ideias revolucionárias, foi acusado de heresia pela Igreja Católica por ter ideias associadas ao Ateísmo e ao Ceticismo.
C) Guilherme de Ockham: proclamou a distinção absoluta entre fé e razão e suas ideias se converteram, rapidamente, em objeto de controvérsia.
D) Bertrand Russell: contemporâneo da filosofia Patrística, sendo seu fiel seguidor; portanto, oposto ao Tomismo e às ideias racionalistas da Escolástica.

Questão 13

Ao longo da História vários pensadores como Platão, Aristóteles, Maquiavel, os contratualistas, dentre outros, desenvolveram teorias que embasaram e movimentaram a filosofia política, de acordo com suas épocas. Considerando especificamente os filósofos contratualistas, assinale a alternativa correta.

A) John Locke defendia que o homem, no seu estado natural, vivia em harmonia e se interessava pelos demais.
B) Aristóteles defendia a ideia de que o Estado, através do governante, deve ter o direito sobre a vida e sobre a morte de seus súditos.
C) Thomas Hobbes dizia que os homens precisavam de um Estado forte, pois a ausência de um poder superior resultava na guerra.
D) Rousseau falava que os homens devem concordar, livremente, em se constituir numa sociedade política organizada, dispensando o Estado.

Questão 14

Em relação às diversas visões sobre a arte, analise os pensamentos a seguir.

I. "A essência da arte é a própria verdade pondo-se em obra."
(Heidegger.)

II. "Podemos, por conseguinte, definir a arte: a contemplação das coisas, independente do princípio de razão."
(Schopenhauer.)

III. "O essencial da arte é que ela dá completude à existência, que é geradora da perfeição e plenitude. A arte é, por essência, afirmação, bênção, divinização da existência."
(Nietzsche.)

IV. "A arte é uma certa disposição, acompanhada de uma regra verdadeira, capaz de produzir; a falta de arte, ao contrário, é uma disposição a produzir, acompanhada de uma regra falsa."
(Aristóteles.)

(CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática, 2001. Série: Novo Ensino Médio.)

Muitos são os pensadores que se debruçaram nas questões relativas à arte, à beleza, à estética. Nem sempre com o mesmo tipo de pensamento, mas, sempre, considerando a importância dessas discussões. No caso específico de *Schopenhauer* e suas teorias sobre o assunto, é correto afirmar que:

A) Os juízos relacionados à arte dizem respeito à faculdade do juízo e formação do gosto sem os limites da sensibilidade.
B) A arte nada mais é do que uma ode à vida e às forças que nos conduzem, e que pode ser analisada juntamente com a vontade de potência.
C) A arte sempre foi passível de imitação, uma vez que o que um homem fazia poderia ser copiado por outros indivíduos; tornando-a irrisória.
D) A arte e a experiência estética são uma maneira de mitigarmos o sofrimento: na música se ouve a vontade, a essência da vida, se expressando.

Questão 15

"O controle da sociedade sobre os indivíduos não se opera simplesmente pela consciência ou pela ideologia, mas começa no corpo, com o corpo. Foi no biológico, no somático, no corporal que, antes de tudo, investiu a sociedade capitalista. O corpo é uma realidade biopolítica. A medicina é uma estratégia biopolítica."
(Foucault, 2005, P. 80.)

A "biopolítica", termo utilizado por Foucault, tem como alvo, segundo ele, o conjunto de indivíduos – a população. Ainda, na concepção desse filósofo, é possível afirmar que:

A) A vida, dentro da sociedade capitalista, abarcada pelo significado superior da política, perde o sentido.
B) A vida biológica nunca fica exaustivamente retida nos mecanismos que pretendem controlá-la, pois sempre os excede e deles, por fim, escapa.
C) Apenas o sistema socialista pressupunha a inserção dos corpos no aparelho de produção e um ajustamento dos fenômenos de população aos processos econômicos.
D) A coletividade abarca e exaure o individualismo, a ponto dele só existir como parte de um organismo determinado pela força de trabalho, isto é, pela produção de valor.

Questão 16

<u>O que nós vemos das coisas são as coisas</u>

O que nós vemos das coisas são as coisas.
Porque veríamos nós uma coisa se houvesse outra?
Porque é que ver e ouvir seria iludirmo-nos
Se ver e ouvir são ver e ouvir?

O essencial é saber ver,
Saber ver sem estar a pensar,
Saber ver quando se vê,
E nem pensar quando se vê,
Nem ver quando se pensa.

Mas isso (triste de nós que trazemos a alma vestida!),
Isso exige um estudo profundo,
Uma aprendizagem de desaprender
E uma sequestração na liberdade daquele convento
De que os poetas dizem que as estrelas são as freiras eternas
E as flores as penitentes convictas de um só dia,
Mas onde afinal as estrelas não são senão estrelas
Nem as flores senão flores,
Sendo por isso que lhes chamamos estrelas e flores.

(PESSOA, Fernando. Poesia Completa de Alberto Caeiro. São Paulo: Companhia das Letras. 2005. P. 49.)

O que podemos conhecer? Somos capazes de conhecer a verdade? É possível ao sujeito apreender o objeto? Tantas questões... As diversas discussões sobre o conhecimento fizeram surgir duas correntes antagônicas de pensamento – Ceticismo e Dogmatismo, que defendem, respectivamente:

A) A preponderância da fé e a falibilidade da razão.
B) A incongruência e a exatidão da capacidade humana.
C) A finitude do ser e a infinitude do conhecimento sensível.
D) A impossibilidade ou a possibilidade de conhecer a verdade.

Questão 17

Texto I

"A estética tem por objetivo o vasto império do belo e, para empregar a expressão que melhor convém a esta ciência, é a filosofia da arte ou, mais precisamente, a filosofia das belas-artes." ***(Hegel.)***

Texto II

"O juízo de gosto é um juízo estético, isto é, um juízo que se baseia em fundamentos subjetivos e cujo motivo determinante não pode ser um conceito nem, por conseguinte, o conceito de um fim determinado." ***(Kant.)***

Definir estética é uma tarefa difícil, porque não há um consenso entre os teóricos sobre tal conceito. Em relação à estética, é correto afirmar que:

A) Na Idade Antiga e Média, o "belo" deixa de ser estudo filosófico por conta das restrições religiosas e políticas.
B) O termo filosófico "estética" é muito utilizado na vida cotidiana e chega ao senso comum com um significado fragmentado.
C) Os juízos estéticos, segundo Aristóteles, se formam a partir das conexões entre a intuição e a ciência e se distinguem plenamente das questões morais.
D) Para Platão, a existência do "belo em si", uma essência, está presente apenas no mundo real, pois, no "mundo das ideias", só há lugar para sentimentos perenes.

Questão 18

"É notório que algumas pessoas não assumem que são sujeitas de seu destino e que podem agir, se autoconstruir, dar um sentido para sua vida. Percebemos, também, que hoje algumas pessoas, além de ficarem esperando que seus problemas se resolvam por obra do destino ou do acaso, se fundamentam na mídia. Todavia, o modo de ser das pessoas é ditado pelo outro, mas não o outro semelhante que se relaciona e convive com ele (que está preocupado consigo e com outros que assim escolhem agir certo) e, sim, por aquele outro que fica nas telas da TV, do computador e até mesmo dos celulares por horas, vendendo um modo de ser."

Inúmeras concepções filosóficas, ao longo do tempo, em diversos lugares, abordaram esses e outros dilemas da condição e da natureza humana. Os existencialistas, mais precisamente, Jean Paul Sartre apresenta várias ideias sobre tais questões. Dentre elas, podemos apontar:

A) A assertiva de que "o maior problema e o único que nos deve preocupar é vivermos felizes".
B) A ideia de que "não somos aquilo que fizeram de nós, mas o que fazemos com o que fizeram de nós".
C) A teoria que "a Lei foi dada para que se implore a graça; a graça foi dada para que se observe a lei. E a lei nos leva a Deus".
D) O amor iluminado pela razão filosófica liga-se a uma confiança "– inexplicável, sem objeto, intelectualmente incompreensível –" no fundamento último das coisas.

Questão 19

Para Leibniz seria necessário distinguir dois tipos de verdades: "verdades da razão" e "verdades de fato". Considerando tal premissa, analise as afirmativas a seguir.

I. As verdades de fato dependem da experiência, das sensações, da percepções e da memória.
II. As verdades da razão enunciam que uma coisa é necessariamente e universalmente.
III. Pela condição da natureza humana, cujos sentidos são falhos, é impossível alcançar as verdades de fato.
IV. Toda verdade, seja ela de razão ou de fato, é objetiva e constitui cópia ilusória da realidade imanente.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) III e IV.

Questão 20

"[...] Concretitude das coisas: falácia
de olho enganador, ouvido falso,
mão que brinca de pegar o não
e pegando-o concede-lhe
a ilusão de forma
e, ilusão maior, a de sentido?

Ou tudo vige
planturosamente, à revelia
de nossa judicial inquirição
e esta apenas existe consentida
pelos elementos inquiridos?
Será tudo talvez hipermercado
de possíveis e impossíveis possibilíssimos
que geram minha fantasia de consciência
enquanto
exercito a mentira de passear
mas passeado sou pelo passeio,
que é o sumo real, a divertir-se
com esta bruma-sonho de sentir-me
e fruir peripécias de passagem? [...]"

(ANDRADE, Carlos Drummond de, 2014. Fragmento.)

O poema de Carlos Drummond de Andrade trata da "ilusão do sentido", termo bastante discutido em prosa e verso; destaca, também, a expressão "falácia", que, em termos filosóficos, diz respeito a:

A) Elementos que fazem parte do campo de estudos da lógica; foram criados por Platão em seus estudos sobre o mundo ideal.
B) Também chamadas "sofismas", que eram utilizadas pelos filósofos epicuristas, primeiros pensadores a sistematizarem a filosofia grega.
C) Pensamentos envolvendo raciocínios categóricos e verídicos, mas que fazem com que uma verdade possa parecer frágil ou inconsistente.
D) Argumentos que têm a pretensão de ser corretos e conclusivos; mas que, no entanto, possuem algum erro em sua estrutura ou conteúdo.

Questão 21

"Alguns filósofos da Antiguidade já se preocupavam com a questão do conhecimento, embora muitos estudiosos considerem que estes não tivessem uma preocupação principal com o 'conhecimento como conhecimento', isto é, não indagavam se poderíamos conhecer ou não o ser [...]."

(Chauí, 2003. P. 121.)

Dentre os filósofos chamados pré-socráticos, que discutem questões relativas ao conhecimento, podemos incluir Heráclito de Éfeso, Parmênides de Eleia e Demócrito de Abdera, sendo que:

A) Parmênides de Eleia desenvolveu uma teoria sobre o 'ser' ou sobre a 'natureza' conhecida com o nome de Atomismo: a realidade é constituída por átomos.
B) De uma maneira geral, todos eles concluíram que não podemos e nem devemos conhecer o 'ser', pois isso implicaria num caos em relação à própria existência.
C) Demócrito de Abdera colocava-se na posição oposta à Parmênides de Eleia. Dizia que só podemos pensar sobre aquilo que permanece sempre idêntico a si mesmo.
D) Heráclito de Éfeso, através de suas teorias, considerava a natureza, o mundo, a realidade como um "fluxo perpétuo", o escoamento contínuo dos seres em mudança perpétua.

Questão 22

"Sabemos que toda cidade é uma espécie de associação, e que toda associação se forma tendo por alvo algum bem; porque o homem só trabalha pelo que ele tem em conta de um bem. Todas as sociedades, pois, se propõem a qualquer bem – sobretudo a mais importante delas, pois visa a um bem maior, envolvendo todas as demais: a cidade ou a sociedade política. [...] Claramente se compreende a razão de ser o homem um animal sociável em grau mais elevado que as abelhas e todos os outros animais que vivem reunidos. A natureza, dizemos, nada faz em vão. O homem só, entre todos os animais, tem o dom da palavra; a voz é o sinal da dor e do prazer, e é por isso que ela foi concedida aos outros animais."

(ARISTÓTELES. A Política. Tradução: Nestor Silveira Chaves. Bauru, SP: Edipro, 1995. Fragmento.)

"A República" de Platão e "A Política" de Aristóteles são consideradas as maiores obras da filosofia política da Antiguidade. Em relação a tais obras e as teorias nelas descritas, assinale a afirmativa INCORRETA.

A) Em Platão, aparece a idealização de um "Estado Perfeito" e voltado para o bem de todos.
B) Para Platão, o Estado é concebido como um organismo em que todas as partes devem conviver harmoniosamente.
C) Para Aristóteles, o Estado se coloca antes da família e antes de cada indivíduo, uma vez que o todo deve, forçosamente, ser colocado antes da parte.
D) Tanto em Platão quanto em Aristóteles surge a necessidade de se valorizar o papel das mulheres e dos escravos na constituição da sociedade política.

Questão 23

"Art. 1º: Todas as pessoas que pratiquem a experimentação biológica devem tomar consciência de que o animal é dotado de sensibilidade, de memória e que sofre sem poder escapar a dor;
Art. 2º: O experimentador é, moralmente, responsável por suas escolhas e por seus atos na experimentação animal;
Art. 3º: Procedimentos que envolvam animais devem prever e se desenvolver considerando-se sua relevância para a saúde humana o animal, a aquisição de conhecimentos ou o bem da sociedade [...]."

(Princípios Éticos para o uso de animais de laboratório. Disponível em: ufrb.edu.br.)

Um dos debates polêmicos e atuais relativos à Bioética, diz respeito a inúmeros testes com animais em pesquisas e laboratórios. Diante do exposto, é correto afirmar que:

A) Tais testes nunca são submetidos a comitês de ética, o que os torna ações demasiadamente polêmicas.
B) Os testes realizados em animais são uma das grandes causas de revolta dos protetores dos animais na sociedade atual.
C) Apesar da ênfase em não causar sofrimento ou dor aos animais, constata-se que 100% das experiências assim o fazem.
D) Apenas no Brasil predominam esses testes com animais; pois, na maior parte do mundo, só se permite métodos como a utilização de sistemas biológicos *in vitro*.

Questão 24

"O contexto do problema da pesquisa é um rio em que os peixes estão morrendo. Nenhuma teoria disponível dá conta de explicar a mortalidade desses peixes. Quer dizer, o problema da pesquisa é: por que os peixes desse rio estão morrendo? A primeira hipótese da causa de mortalidade desses peixes é a presença de uma planta aquática específica. Então, o teste dessa hipótese consistirá na remoção de todas essas plantas aquáticas, mantendo-se todas as outras condições intactas. Se a hipótese for confirmada, a mortalidade dos peixes irá diminuir. Se a mortalidade dos peixes se mantiver, conclui-se que a hipótese é falsa e insuficiente para se chegar em uma conclusão."

(Karl Popper. Principais Ideias e Biografia. Toda Matéria. Disponível em: todamateria.com.br. Adaptado.)

A filosofia da ciência é o ramo que reflete e questiona sobre a ciência e o saber científico. Karl Popper, um dos filósofos que se dedica a esse ramo de estudos, se debruça no pensamento do racionalismo crítico. As informações citadas anteriormente se referem a uma de suas principais contribuições; assinale-a.

A) Comprovação da eficácia do método experimental analítico.
B) Formulação do método hipotético dedutivo, no qual refuta a indução.
C) Inauguração do método dialético, adotado, depois, por outros pensadores.
D) Criação do método indutivo, usado até hoje nos meios acadêmicos e científicos.

Questão 25

Quando ouvimos falar em filosofia da existência, em geral, nos remetemos ao movimento filosófico-literário de meados do século XX, conhecido como Existencialismo, termo cunhado pelo seu principal representante, o filósofo e escritor Jean-Paul Sartre (1905-1980). Todavia, é mais justo falar em filosofias da existência (assim no plural); estas possuem origens diversas a partir de pensadores, muitos deles distantes no tempo (o rol de filósofos reunidos sobre a alcunha de 'existências' vem desde o século XIX em diante), constituindo cada um deles reflexões que ora se aproximam, ora se distanciam. A perspectiva existencialista em filosofia ganha contornos mais nítidos e maior visibilidade pouco depois do fim da Segunda Guerra Mundial, com a divulgação das ideais de Sartre, que dentre outras idealizações, defendia:

A) O Estado como única instituição capaz de manter a ordem e o progresso mesmo que a custo da opressão.
B) A necessidade de se lutar, ainda que fisicamente, com armas e guerras, para a manutenção da existência.
C) A ideia da liberdade como principal exercício da vida humana, pois, para ele, "o homem é condenado a ser livre".
D) A noção de que a existência, assim como a liberdade deveriam ser vistas e vividas como dádivas divinas e, portanto, direitos inalienáveis.

Questão 26

"A Academia de Platão (também chamada de Academia Platônica, Academia de Atenas ou Academia Antiga) é uma Academia fundada por Platão, aproximadamente em 384 a.C. / 383 a.C. em Estagira, nos jardins localizados no subúrbio de Atenas. Durante muito tempo, considerou-se que a criação da Academia fora para ser uma associação religiosa consagrada às Musas, dado que as leis do Estado ateniense não contemplavam a possibilidade de um estabelecimento semelhante ao que Platão queria construir, assim, o filósofo escolhe a única forma de abrir juridicamente e legalmente seu espaço: fez reconhecer sua Academia como comunidade consagrada ao culto das Musas de Apolo."

(A Academia de Platão – A Razão; arazao.org.)

Aristóteles, um dos mais famosos representantes da Escola de Atenas, formulou, dentre outras teorias, a Teoria da Realidade que ficou conhecida como Hilemorfismo Teleológico, envolvendo conceitos da física e da metafísica. Sobre tal teoria, é correto afirmar que:

A) Demócrito, Leucipo, dentre outros fundadores do Atomismo, foram os responsáveis por validar e expandir essa teoria aristotélica.
B) É a doutrina que Aristóteles concebeu para se opor, simultaneamente, ao idealismo platônico e ao materialismo dos pré-socráticos.
C) Aristóteles, com essa teoria fundamental, reverbera o platonismo, que postulava a existência separada das ideias e dos objetos sensíveis que delas participavam.
D) Na perspectiva hilemorfista, a forma (termo técnico em Aristóteles) é um dos constituintes físicos de toda substância social que deve preceder à substância individual.

Questão 27

"Como é possível ultrapassar o mundo das aparências ilusórias? Platão supõe que o puro espírito já teria contemplado o mundo das ideias, mas tudo esquece quando se degrada ao se tornar prisioneiro do corpo, considerado o 'túmulo da alma'. Para o filósofo, os sentidos despertam na alma lembranças adormecidas. Para ele, conhecer é lembrar."

(Aranha, 2016.)

Essa teoria é abordada na obra Mênon, na qual Platão relata um diálogo de Sócrates com um escravo; através de perguntas, ele o estimula a "lembrar-se das ideias e a descobrir uma verdade". Essas informações se referem a:

A) Catarse.
B) Dúvida metódica.
C) Teoria pragmática.
D) Teoria das reminiscências.

Questão 28

"O ser político, o viver numa pólis, significava que tudo era decidido mediante palavras e persuasão, e não através de força e violência. Para os gregos, forçar alguém mediante violência, ordenar ao invés de persuadir, eram modos pré-políticos de lidar com as pessoas, típicos da vida fora da pólis, característicos do lar e da vida em família, na qual o chefe da casa imperava com poderes incontestes e despóticos."

(Arendt, 1999.)

Tendo em vista os pensamentos políticos e éticos de Platão e Aristóteles, analise as afirmativas a seguir.

I. Segundo Platão, há convicção de que a virtude se identifica com a sabedoria; e o vício com a ignorância. A virtude, portanto, pode ser aprendida.
II. De acordo com Platão, reaparece a ideia de que o sábio é o único capaz de se soltar das amarras que o obrigam a ver apenas sombras.
III. De acordo com Aristóteles, tudo o que fazemos é determinado pela condição humana que nos torna fadados ao mal e decepcionados com os outros.
IV. As pessoas comuns não podem desejar ou aspirar ao saber, uma vez que ele é destinado aos membros da seleta casta dos religiosos.

Está correto o que se afirma apenas em

A) I.
B) III.
C) I e II.
D) III e IV.

Questão 29

Immanuel Kant iniciou a investigação crítica da moral com a obra "Fundamentação Metafísica dos Costumes", de 1785, e lhe deu uma versão definitiva com a "Crítica da Razão Prática", publicada em 1788. Nessas obras, o autor formulou as bases de uma ética relacionada à:

A) Razão e vontade humana.
B) Anomia e solidariedade social.
C) Espiritualidade e virtude do ser.
D) Subjetividade e impossibilidade do conhecer.

Questão 30

O contexto da Revolução Gloriosa, século XVII, na Inglaterra, retrata uma revolução sem derramamento de sangue, em que Guilherme de Orange, genro do Rei que governava à época, assumiu o comando do país, que passou a ser uma Monarquia Parlamentar. As ideias de John Locke influenciaram o novo Regime e, ainda, inspiraram outros episódios históricos, como a composição da Constituição dos EUA. Sobre esse filósofo, considerado um precursor do Iluminismo, suas teorias e ações, é correto afirmar que:

A) Exerceu grande influência sobre vários filósofos de sua época, entre eles: Albrecht Wellmer e Jürgen Habermas.
B) Afirmava que o conhecimento era proveniente da experiência: tanto de origem externa nas sensações quanto nas internas através das reflexões.
C) Defendia a ideia de que a mente é um mero receptor passivo, pois, por não processar as sensações e os conhecimentos, precisa ser conduzida à razão.
D) Era ferrenho opositor à liberdade intelectual, principalmente em relação às camadas mais baixas da população, que, a seu ver, deveriam ser controladas.

Questão 31

Observe a imagem a seguir:

(Disponível em: SOCRATES-Filme-Foto6.jpg. 1280×720. pgl.gal.)

Ela retrata o filme "Sócrates" e, especificamente, o filósofo realizando sua atividade preferida: conversar com os seus discípulos. Sócrates sempre foi considerado um sábio, aquele que reconhecia a sua própria ignorância em relação a muitas concepções. Sobre Sócrates e seu método dialógico, é correto afirmar que:

A) A atitude filosófica socrática deixa de lado as crenças e passa a analisar os fatos de maneira crítica e racional.
B) A partir de suas discussões sobre cosmogonia e teogonia, a filosofia ganhou respaldo e passou a ser proferida nas chamadas universidades.
C) Com o seu trabalho sistemático e seus seguidores, a filosofia saiu do campo dogmático e atingiu, através de inúmeras obras, o campo acadêmico.
D) O espanto e a admiração pelo conhecimento e o reconhecimento da nossa capacidade de conhecer a verdade de fato são elementos essenciais de sua teoria.

Questão 32

"O fetichismo da mercadoria, descrito no primeiro capítulo da obra 'O capital', de Karl Marx, revela um mundo em que as relações sociais ocorrem por meio das coisas; as coisas detêm o poder de estabelecer relações sociais e os homens estabelecem relações materiais. [...] Com a universalização da produção de mercadorias, as relações sociais entre os produtores passam a ser mascaradas pelas relações de troca entre as diferentes mercadorias. Assim, as relações sociais entre pessoas aparecem como relações sociais entre coisas [...]."

(MARX, K. O Capital. São Paulo: Nova Cultura, 1996.)

Considerando a relação entre o indivíduo e a mercadoria, Marx afirma que:

A) Durante o processo de produção, a mercadoria ainda é matéria que o produtor domina. Depois, passa a dominá-lo.
B) O criador do produto, embora sofrendo uma alienação temporária em relação ao saber, controla o tempo, a produtividade e o lucro.
C) O fetichismo da mercadoria não deve ser entendido como fetichismo do capital, uma vez que ambos são instâncias contraditórias no processo.
D) O destino do proletariado, produtor de mercadorias em essência, é produzir, usufruir; mas, nunca, sobrepujar o valor da mercadoria como forma de ascensão social.

Questão 33

"O ouro, a prata, os corpos belos e todas as coisas são dotadas dum certo atrativo. O prazer de conveniência que se sente no contato da carne influi vivamente. Cada um dos outros sentidos encontra nos corpos uma modalidade que lhes corresponde. Do mesmo modo, a honra temporal e o poder de mandar e dominar encerram, também, um brilho, donde igualmente nasce a avidez e a vingança. [...] A vida neste mundo seduz por causa duma certa medida de beleza que lhe é própria, e da harmonia que tem com todas as formosuras terrenas. Por todos estes motivos e outros semelhantes, comete-se o pecado, porque, pela propensão imoderada para os bens inferiores, embora sejam bons, se abandonam outros melhores e mais elevados, ou seja, a Vós, meu Deus, à vossa verdade e à vossa lei."

(Santo Agostinho. Confissões, P. 33.)

No processo de desenvolvimento do Cristianismo, tornou-se necessário explicar seus preceitos, pois, como a própria Igreja Católica sabia, não poderiam, simplesmente, ser impostos à força. Muitos textos sobre fé cristã foram elaborados; principalmente, com a Patrística, podemos afirmar que houve uma tentativa de:

A) Conciliar fé e razão, munindo a fé de argumentos racionais.
B) Desmistificar a fé cristã, extirpando qualquer tentativa de dogmatização.
C) Materializar em obras, os preceitos cristãos, considerados heréticos pela Santa Sé.
D) Preconizar a fé como substituta da razão, vista naquele período como mundana.

Questão 34

"A ciência humana de maneira nenhuma nega a existência de Deus. Quando considero quantas e quão maravilhosas coisas o homem compreende, pesquisa e consegue realizar, então reconheço claramente que o espírito humano é obra de Deus, e a mais notável." ***(Galileu Galilei.)***

"O conhecimento é em si mesmo um poder." ***(Francis Bacon.)***

Os efeitos da Revolução Científica foram incontáveis e mudaram, significativamente, a história da humanidade. Entre os grandes nomes do período que deram suas contribuições para o avanço da ciência estão: Isaac Newton; Galileu Galilei; René Descartes; Francis Bacon; Nicolau Copérnico; Louis Pasteur; e, Francesco Redi. Especificamente sobre as teorias e ações de Francis Bacon, é correto afirmar que:

A) Sua teoria reestruturou o trabalho de Copérnico e comprovou que as órbitas dos Planetas são elípticas.
B) Acreditava que o mundo obedecia a uma série de leis predeterminadas, de modo que todos os fenômenos eram explicáveis.
C) Acreditava que a realidade só poderia ser revelada com observação; a linguagem na qual poderia ser traduzida era a matemática.
D) A ciência era uma técnica e os conhecimentos científicos deveriam ser considerados instrumentos práticos de controle da natureza.

Questão 35

"A educação pode tudo: ela faz dançar os ursos."
(Wilhelm Leibniz.)

"Se quiser buscar realmente a verdade, é preciso que pelo menos uma vez em sua vida você duvide, ao máximo que puder, de todas as coisas." ***(René Descartes.)***

"Aquele que quer responder às injúrias com o ódio vive na tristeza ou na mágoa, aquele que quer vencer o ódio com o amor combate alegremente e sem temor. Triunfa tanto sobre um grande número de inimigos quanto sobre um único, prescindindo de todo socorro da fortuna. Aqueles a quem ele consegue vencer ficam alegres por terem sido derrotados; e, derrotados, eles não são menos fortes; ao contrário, são mais fortes." ***(Spinoza.)***

Sobre os autores a que se referem os pensamentos destacados, é correto afirmar que:

A) São representantes ferrenhos do Idealismo Alemão; embora, nem todos tenham a mesma nacionalidade.
B) São adeptos às teorias e práticas denominadas como Empirismo, cuja ascensão esteve ligada ao avanço tecnológico da Revolução Industrial.
C) Fazem parte do grupo de filósofos racionalistas, que afirmam que todo o conhecimento humano advém da pura racionalidade e do intelecto.
D) Compõem uma escola filosófica contextualizada na época moderna; que, no entanto, foi a responsável por reascender as polêmicas medievais sobre a teologia e sua relação de dependência com a filosofia.

Questão 36

I. "Toda a riqueza são os homens."
II. "O estudo da história é o começo da sabedoria política."
III. "A jurisprudência é a arte de atribuir a cada um o que lhe é devido, para manter a sociedade humana."
(Jean Bodin – Pensador.)

Jean Bodin foi um filósofo francês, teólogo e jurista do século XVI, início da Idade Moderna. Suas ideias foram consideradas além do seu tempo e até mesmo revolucionárias para a época. Entre as suas teorias, podemos destacar:

A) A hipótese de que, no Estado de natureza, não há paz. É a guerra de todos contra todos, a não ser que se crie um poder comum capaz de manter a todos em respeito e, portanto, em paz.
B) A ideia de que a soberania pode residir numa só pessoa, em alguns membros do corpo político ou em todo o povo, resultando nos três possíveis regimes políticos – monarquia, aristocracia e democracia.
C) A premissa sobre a relação entre poder e conhecimento, bem como eles são usados para o controle social através das instituições. Essa teoria o aproximou de uma verdadeira antropologia social.
D) A dicotomia entre virtude e sorte, ou "fortuna"; um governante virtuoso é aquele que não necessariamente é pérfido, mas sabe conquistar os seus favores para manter o poder e expandir o domínio sem depender do acaso.

Questão 37

"O mito não se importava com contradições, com o fabuloso e com o incompreensível, não só porque esses eram traços próprios da narrativa mítica, como também porque a confiança e a crença no mito vinham da autoridade religiosa do narrador. A filosofia, ao contrário, não admite contradições, fabulações e coisas incompreensíveis, mas exige que a explicação seja coerente, lógica e racional; além disso, a autoridade da explicação não vem da pessoa do filósofo, mas da razão, que é a mesma em todos os seres humanos."
(CHAUÍ, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ática. 2005. P. 25.)

Antes do surgimento da filosofia, a explicação para as questões humanas era fornecida pelos mitos. A filosofia busca fornecer provas coerentes. Nesse contexto, os estoicos, filósofos gregos do período Helenístico ou Alexandrino, afirmavam que:

A) O homem deve manter uma atitude negativa para com a vida e desprezo por convenções sociais, riqueza e prazeres.
B) O prazer é o verdadeiro bem; um prazer sem mesclas, sem dor, duradouro e estável, que permita ao homem ser dono de si mesmo.
C) A ética também se funda na ideia de autossuficiência. O indivíduo deve se bastar a si mesmo e buscar a felicidade, que é identificada com a virtude.
D) Uma vez que muitas ideias foram ditas sobre algo e que muitas pessoas acreditaram nelas, acaba-se perdendo a confiança de que uma verdade será alcançada.

Questão 38

"Alguns filósofos a chamaram de 'arte de pensar', outros de 'ciência da demonstração', outros, ainda, de 'estudo das leis do pensamento'. [...] A lógica foi formulada inicialmente por Aristóteles em sua obra 'Organon'."

(Dimesnsteim, 2008.)

Considerando as principais ideias advindas da Lógica Aristotélica, assinale a afirmativa correta.

A) É lida com raciocínios e argumentos e, às vezes, mesmo sem perceber, a utilizamos em nosso cotidiano.
B) Frases que expressam dúvidas, ordens, desejos e dogmas imanentes são os seus elementos constitutivos.
C) A observação e a descrição subjetiva são a base fundante da lógica, raciocínio essencial em investigações do senso comum.
D) É a forma de raciocínio baseada no levantamento de hipóteses, com base na apresentação irrefutável de indícios científicos, sinais ou signos concretos.

Questão 39

(Ciclo Esfera Pública Digital – ACOP. Disponível em: compolitica.com.)

"Os dispositivos das novas tecnologias de comunicação e informação, interativos e multifuncionais, têm sido frequentemente notados como recursos para fortalecer o processo democrático. A *internet* oferece uma grande variedade de informações, não apenas material de origem oficial. Reduz os custos da participação política e permite envolver diferentes parceiros de interlocução desde a troca de *e-mails* numa base cidadão-cidadão, os *chats* e os grupos eletrônicos de discussão, até as amplas conferências. Isso significa um potencial de interação inédito se comparado com os veículos de comunicação tradicionais. A rede pode proporcionar um meio através do qual o público e os políticos podem se comunicar, trocar informações, consultar e debater, de maneira direta, rápida e sem obstáculos burocráticos. No domínio da sociedade civil, não há dúvidas de que as comunidades virtuais estão criando plataformas suplementares, importantes, para a participação política."

Jürgen Habermas é um dos pensadores mais influentes do pós-guerra. Seu pensamento abarca diversos temas – direito, política, história, ética – que se entrecruzam chegando, finalmente, a um único ponto: o homem e a sociedade. Utiliza, dentre outras terminologias, a expressão "esfera pública", presente nas discussões da atualidade, como foi possível perceber. Dentre as ideias preconizadas por esse filósofo, é possível apontar:

A) A defesa radical ao racionalismo como única forma de se superar as desigualdades impostas pelo capitalismo.
B) A construção de uma ética da obrigação, baseada nos imperativos categóricos e na disposição natural do homem para a vida social.
C) A teoria de que os seres humanos fazem das palavras a própria linguagem seria a ferramenta necessária para a transformação do mundo.
D) A ideia de que uma sociedade equânime e tolerante só seria possível através de um regime governamental forte e de uma religião libertária.

Questão 40

Leia com atenção alguns pensamentos de Protágoras:

- "Todo o argumento permite sempre a discussão de duas teses contrárias; inclusive, este de que a tese favorável e contrária são igualmente defensáveis."
- "Das coisas belas umas são belas por natureza e outras por lei, mas as coisas justas não são justas por causa da natureza; os homens estão continuamente disputando pela justiça e a alteram também continuamente..."
- "Sobre os deuses não posso saber se existem ou se não existem."

(Aranha, 2009.)

A filosofia de Protágoras sofreu críticas em seu tempo por dar margem

A) a um grande ceticismo, ao defender que o ser não existe e, se existisse, não poderia ser conhecido.
B) a críticas ferrenhas por parte do poder central na Grécia, pois suas teorias foram consideradas reacionárias.
C) a uma onda de misticismo que destoava do contexto filosófico, ao afirmar que o inteligível é totalmente dissociado da realidade.
D) ao subjetivismo, pois afirmava que tal coisa seria verdadeira se assim parecesse ao sujeito, mas falsa para outro que a visse como falsa.

ATENÇÃO

NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

INSTITUTO
CONSULPLAN

INSTITUTO
CONSULPLAN

INSTITUTO
CONSULPLAN